

463 - GRUPO DE PROFESSORES DE FÍSICA MODERNA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - João Ricardo Neves da Silva, Alex Lino, Filipe Pereira Faria, Paulo Sérgio Camillo de Camargo, Ana Maria Osório Araya - jricardo.fisica@gmail.com

Introdução: Em geral, espera-se que o ensino de Física contribua para a efetiva formação de um cidadão com uma cultura científica, de forma que seja capaz da interpretação dos fatos e de se posicionar frente ao uso da tecnologia. Também se sabe que a Física Moderna, parte da Física, em geral desconhecida dos professores, está presente nas diversas tecnologias que utilizamos rotineiramente. Com este propósito, foi criado, no ano de 2002, na FCT/UNESP – Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, o “Grupo de Professores de Física Moderna” (GPFM), com a participação de professores de Presidente Prudente e região. Mensalmente o grupo se reúne para discutir e estudar temas de Física Moderna com o propósito de obter capacitação profissional, pautados nas proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, depois de sete anos de funcionamento, os próprios professores participantes manifestaram a necessidade de avaliação dos resultados deste grupo, e assim foi proposto este trabalho. **Objetivos:** • Avaliar a produtividade do grupo nos seis anos de trabalho. • Avaliar a capacidade formativa do grupo para a prática de FM no EM. • Propor a metodologia do grupo como uma prática nova na formação de professores para a prática de FM no EM. **Métodos:** Os professores participantes do grupo foram entrevistados de forma coletiva durante cinco reuniões e seus depoimentos analisados para que pudesse tirar conclusões sobre a importância do grupo para estes professores que dele participaram por sete anos. Além disso, foi realizado um levantamento de toda a produtividade do grupo, tais como trabalhos escritos e apresentados em congressos, professores que continuaram seus estudos depois de iniciarem a participação do grupo e palestras organizados por estes. **Resultados:** As entrevistas deixam claro o fato de os professores terem no GPFM um porto seguro, onde podem expor suas dúvidas e explicações, o fato de eles frequentarem o grupo unicamente pelo prazer e pela oportunidade de aprendizado que este tem proporcionado a eles. Além disso, pudemos observar que o grupo tem feito estes professores produzirem pesquisas em suas salas de aula, uma vez, em conjunto e a partir de discussões proporcionadas no grupo, já produziram 12 trabalhos em eventos, dois dos participantes ingressaram no mestrado em ensino de ciências, sendo que um já concluiu três alunos do curso de graduação em Física também escolheram o mesmo curso de mestrado devido à participação nas reuniões do grupo. Com isso, podemos inferir que o GPFM, como trabalho de extensão desenvolvido na FCT/UNESP, tem surtido resultados práticos observáveis e ainda pode gerar muitos outros resultados no que cerne a capacitação informal de professores de Física.